

Cuidem do meu coração, vocês moram nele

anamineira

Tadinho dele.
Parece bicho assustado.

Ah! coração!
Que anda tão carente.
Acolhe tanta gente.

Você guarda meu tesouro,
parece uma mina de rubi.

Acorda e adormece cansado.
Precisa de reparos.
Um toque aqui, outro acolá,
e acalento terá.

Aguenta coração!

Um olhar de amor, um sorriso basta,
tão fácil de restaurar.

Que forte, que nada!
Você é molenga.

Um chamego, de vez em quando,
faz bem pra ele.
Custa nada...

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/cuidem-do-meu-coracao-voces-moram-nele>